

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**ASPECTOS ECONÔMICOS DA CITRICULTURA PARANAENSE**

Elaboração: Eng. Agrº Paulo Fernando de Souza Andrade

Data: 15 de fevereiro de 2008

A Fruticultura é um dos segmentos do agronegócio que apresenta evolução contínua nos volumes colhidos e na pauta de exportações brasileiras. A Citricultura contribui com este desempenho, principalmente pelo cultivo de Laranjas para industrialização de Suco Concentrado e Congelado.

O Brasil é o maior exportador mundial de suco de laranja concentrado congelado - SLCC, detendo mais de 80% das exportações mundiais que representaram, cifras de 2,3 bilhões de dólares na pauta de exportações do país em 2007.

No Paraná, a Fruticultura está presente em todas as regiões do estado, e tem na citricultura sua principal atividade. Em 2006 os pomares de frutas ocuparam uma área de 62,7 mil hectares, cujas produções foram de 1,2 milhão de toneladas, gerando um Valor Bruto da Produção – VBP de R\$ 654,0 milhões.

A Citricultura Paranaense apresenta características distintas, nas Regiões Noroeste e Norte se estabeleceu o cultivo de Laranjas com fins industriais e no Vale do Ribeira a exploração de Tangerinas para o mercado de frutas frescas.

Nas regiões norte e noroeste do estado, o cultivo de citros esteve fora do alcance dos agricultores por mais de 30 anos, em função da interdição das áreas para plantio devido a ocorrência da doença denominada “Cancro Cítrico”.

Somente a partir do final da década de 80 é que a Citricultura passou a ser uma opção para o estado, sustentada pelos resultados de pesquisa do Instituto Agronômico do Paraná – IAPAR, que preconiza uma exploração fundamentada em bases sanitárias e tecnológicas, voltada para um mercado exigente.

Em 2006, a área de Citros: de Laranjas, Tangerinas e Limões, foi de 28,4 mil hectares, que proporcionaram colheitas de 619,1 mil toneladas. A Citricultura respondeu por 45,3% da área e 49,7% da produção de Frutas e, em relação ao VBP, os citros representam 26,1% do total da Fruticultura, gerando valores brutos de R\$ 170,9 milhões.

No Vale do Ribeira as Tangerinas são exploradas de forma extrativista por 3,6 mil agricultores e têm no município de Cerro Azul o principal produtor.

Ocupam uma área de 9,5 mil hectares e suas colheitas se destinam ao mercado de frutas frescas.

Com as liberações de áreas para o plantio de citros, no final dos anos 80, o negócio da Laranja migrou da potencialidade para a execução de projetos industriais arrojados. Os plantios de Laranja mudaram a paisagem do Noroeste e em 1994 a Cocamar iniciou a produção de Suco.

Hoje, o Paraná possui três indústrias de suco de Laranja, duas ligadas ao Sistema Cooperativista – Cocamar e Corol; e a Citri - uma empresa privada de citricultores.

A Cooperativa Integrada demonstra interesses em explorar esta atividade e entrar no negócio do SLCC, em projeto a ser implantado no Norte do estado. No Noroeste, um grupo empresarial também prevê explorar a citricultura.

Na safra atual, a área plantada com laranjas nos projetos industriais implantados totalizou 19,4 mil hectares, a área colhida foi de 14,1 mil hectares, e uma produção de laranjas de 9,4 milhões de caixas de 40,8kg, transformados em 30,2 mil toneladas de Suco.

Os pomares são cultivados por mais de 500 citricultores em cerca de 85 municípios e possuem áreas médias entre 19,5 e 35,1 hectares.

Para a safra 08/09, as indústrias estimam uma produção de 10,9 milhões de caixas de 40,8kg de Laranja, transformados em 35,8 mil toneladas de Suco, destinados a exportação, tendo como compradores países da União Européia, do Oriente Médio, os Estados Unidos, Austrália e Canadá.

A capacidade instalada das indústrias é de 14,0 milhões de caixas de 40,8kg e 58,0 mil toneladas de Suco.

Nas indústrias, o uso de mão de obra qualificada é imperativo e são gerados cerca de 600 empregos diretos e indiretos. Nos pomares mais de 3,0 mil empregos diretos e a mesma proporção de indiretos.

Um viveiro de mudas ligado à Citri emprega 300 trabalhadores, onde foram investidos R\$ 8,0 milhões para uma produção anual de 2,0 milhões de mudas com alto padrão de qualidade.

Desde a implantação dos pomares até o presente foram investidos pelas três esmagadoras cerca de R\$ 280,4 milhões nos pomares e R\$ 100,0 milhões nas plantas industriais.

Com a produção sazonal de Laranjas, entre os meses de junho a dezembro, as indústrias projetam atuar com outras frutas, maximizando a utilidade das unidades esmagadoras.

A Integrada planeja implantar 5,0 mil hectares de Laranjas, explorados por 500 produtores rurais e estima uma produção de 4,0 milhões de caixas de 40,8kg, provenientes das 2,5 milhões de mudas a serem plantadas. Serão gerados cem empregos diretos e mil empregos indiretos, com investimentos previstos de R\$ 30,0 milhões nos pomares e R\$ 34,0 milhões na planta industrial.

No Norte, inclusive, uma Associação de pequenos produtores rurais, a Nova Citrus, se especializou na produção de Laranjas ‘de mesa’, e hoje possui 610 hectares distribuídos em 70 associados que colhem 100 mil caixas de 25kg ao ano, tendo sua marca reconhecida como uma fruta de excelente qualidade no mercado de frutas frescas.

Desta forma, a Citricultura Paranaense evolui a passos firmes frente a um mercado internacional exigente e competitivo, onde certificações internacionais creditam a nossa produção no “mercado justo”, e os aspectos econômicos, ambientais e sociais da atividade são respeitados.

15 de fevereiro de 2008

***Paulo Fernando de Souza Andrade***  
**Engenheiro Agrônomo**  
**SEAB/DERAL**

## CITRICULTURA PARANAENSE

	COCAMAR	CITRI	COROL	TOTAL	
ÁREA PLANTADA (ha)	8.350	6.000	5.010	19.360	
ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)	6.200	4.000	3.860	14.060	
NÚMERO DE PRODUTORES	215	62	258	535	
PRODUÇÃO ESTIMADA SAFRA 07/08					
<i>SUCO (t)</i>	13.000	10.000	7.200	30.200	
<i>LARANJA (cx)</i>	3.100.000	4.500.000	1.850.000	9.450.000	
PRODUÇÃO ESTIMADA SAFRA 08/09					
<i>SUCO (t)</i>	15.000	12.000	8.800	35.800	
<i>LARANJA (cx)</i>	3.700.000	5.000.000	2.200.000	10.900.000	
ÁREA MÉDIA POR PRODUTOR (ha)	35,1	30,0	19,5	28	
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS	35	40	45	85	
CAPACIDADE INSTALADA	cx	7.500.000	4.000.000	2.500.000	14.000.000
toneladas SLCC	28.000	20.000	10.000	58.000	
Nº EMPREGOS INDÚSTRIA					
DIRETOS	100	100	90	290	
INDIRETOS	100	100	90	290	
Nº EMPREGOS CAMPO					
DIRETOS	1.700	1.200	260	3.160	
INDIRETOS	3.000	2.400	500	3.500	
<b>INVESTIMENTOS (em R\$)</b>					
CAMPO	200.000.000	35.000.000	45.360.000	280.360.000	
INDÚSTRIA	50.000.000	35.000.000	15.000.000	100.000.000	
VIVEIRO DE MUDAS		8.000.000		8.000.000	

obs.: como a Cocamar e a Citri estão numa mesma região, os municípios e a mão de obra indireta no campo, não foram sobrepostas.

FONTE: COCAMAR, COROL, CITRI

ELABORAÇÃO: SEAB/DERAL